

Jovem internado após briga em estúdio de tatuagem em Santarém apresenta melhora e deve deixar UTI, diz hospital

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 3 de junho de 2026



O jovem Helyon Lara Lopes, que sofreu um grave trauma crânio-encefálico após uma confusão registrada no último sábado (30), em Santarém, oeste do Pará, apresentou melhora no quadro clínico e deve ser transferido da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para a Clínica Médica do Hospital Municipal de Santarém (HMS).

A atualização foi divulgada nesta terça-feira (2) pela direção do HMS. Em nota, a unidade informou que o paciente segue internado, mas evoluiu positivamente durante o tratamento.

“Com melhora do quadro clínico, aguarda transferência para a Clínica Médica, onde dará continuidade ao tratamento e acompanhamento multiprofissional”, informou o hospital por meio de nota.

A recuperação representa uma evolução importante no caso, que gerou grande repercussão nas redes sociais após informações equivocadas sobre uma suposta morte cerebral e até mesmo o óbito do jovem. As informações foram posteriormente desmentidas pelo Hospital Municipal.

A confusão ocorreu na noite de sábado (30) e envolveu um tatuador e Helyon Lara Lopes. Em entrevista ao g1, o tatuador negou ter esfaqueado o jovem e afirmou que apenas o agrediu com três socos após flagrá-lo, segundo sua versão, assediando a companheira dele.

O tatuador relatou que, no momento da ocorrência, estavam no local ele, a companheira, Helyon e um amigo. Segundo ele, apenas consumia bebida alcoólica, enquanto os outros dois jovens faziam uso de entorpecentes.

Ainda de acordo com o relato, após a confusão, ele teria prestado socorro à vítima, ajudando a colocá-la em um veículo para que fosse levada ao Pronto-Socorro Municipal.

Mãe da vítima esteve em estúdio

O tatuador também afirmou que a mãe de Helyon esteve posteriormente no estúdio onde ocorreu a confusão e teria danificado alguns objetos do local. Segundo ele, a mulher estaria revoltada com a situação envolvendo o filho.

Investigação

Na mesma noite da ocorrência, o tatuador foi localizado pela Polícia Militar na comunidade Irurama, na região do Eixo Forte, e conduzido à Delegacia de Polícia Civil para prestar esclarecimentos.

Após ser ouvido pelo delegado plantonista, ele foi liberado. O caso segue sendo investigado pela Polícia Civil, que busca esclarecer as circunstâncias da agressão e a origem dos ferimentos que deixaram Helyon em estado grave.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/06/2026/08:13:29

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)